

Serviços de Informação e Documentação do ISCTE-IUL: um lugar onde o ensino, a aprendizagem e a cultura convergem

Maria João Amante

Biblioteca do ISCTE-IUL – Instituto Universitário de
Lisboa

Avenida das Forças Armadas

1649-026 Lisboa

Tel: 217 903 082

E-mail: maria.amante@iscte.pt

Teresa Segurado

Biblioteca do ISCTE-IUL – Instituto Universitário de
Lisboa

Avenida das Forças Armadas

1649-026 Lisboa

Tel: 217 903 036

E-mail: teresa.segurado@iscte.pt

RESUMO

O acesso à cultura nas suas diferentes formas permite aos indivíduos o seu desenvolvimento enquanto seres sociais moldando a sua forma de ser e estar em sociedade. A construção da cidadania ou de práticas de cidadania, que são o sedimento base da coesão social, passa pelo acesso e uso de informação e sua discussão crítica.

Na sociedade atual a informação e o conhecimento desempenham um papel fundamental tendo-se tornado o fator mais importante no desenvolvimento da economia. A Universidade é entendida como o principal veículo de transmissão do saber e do conhecimento e, nesse sentido, desempenha um papel essencial no acesso e na disponibilização de diferentes fontes de informação, sejam elas de carácter científico, cultural ou outro. Neste âmbito, a Biblioteca tem como missão uma participação ativa na promoção de um conjunto de atividades de carácter cultural que igualmente contribuem para a produção de informação e conhecimento.

A Biblioteca do ISCTE-IUL assumiu o compromisso e, simultaneamente, o desafio de contribuir para a promoção de uma cidadania informada e responsável apostando numa programação cultural sistemática e diversificada que lhe permitiu estabelecer parcerias de excelência com a comunidade ISCTE-IUL bem como com o exterior. Constitui-se como um lugar onde a cultura/informação tem várias faces e não apenas a dos livros. Espaço dinâmico e aberto a todo o tipo de expressões culturais: *Exposições Bibliográficas Temáticas, Livro do Mês, Conversas da Biblioteca, Arte na Biblioteca e Ciclos Culturais*.

É aplicado um questionário anual com o objetivo de apurar o grau de satisfação relativamente a um conjunto de itens relacionados com a realização de cada uma destas atividades. Desde há dois anos que, além do grau de satisfação, é nosso objetivo tentar perceber qual o grau de importância que os vários destinatários destas atividades atribuem a cada uma delas no que respeita ao

seu impacto nas atividades de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidas no ISCTE-IUL.

É objetivo desta comunicação apresentar os resultados dos tratamentos dos dados apurados desde 2008 a 2011, apresentando também as análises comparativas da evolução de cada um dos itens analisados ao longo dos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior, Bibliotecas Universitárias, Cultura, Parceria, Cidadania, Informação, Sociedade.

ABSTRACT

Citizen's access to culture in all its dimensions allows their development as social human beings shaping their behavior. The construction of citizenship or of citizenship practices, that are the basis of social cohesion, implies information access and use and also its critical discussion.

Nowadays, information and knowledge perform a fundamental role becoming the most important factor in the development of the economy. The University is understood as the main vehicle in the transmission of instruction and knowledge performing an essential role in the access and availability of different information sources, scientific, cultural or other type. In this context, the library has as mission an active participation in the promotion of a set of cultural activities that also contribute to information and knowledge production.

ISCTE-IUL academic library assumed the commitment and, simultaneously, the challenge of contributing to an informed and responsible citizenship through a systematic and diversified cultural agenda that allowed the establishment of extreme goodness partnerships within the ISCTE-IUL community but also with external institutions. The library is now a place where culture/information has several dimensions not only the one of the books. It's a dynamic space open to all cultural expressions: *Bibliographic Thematic*

Exhibitions, Book of the Month, Library Talks, Art in the Library and Cultural Cycles.

Annually a questionnaire is used to measure user satisfaction with a set of dimensions concerning each one of the above mentioned activities.

Since 2010, beyond determining user satisfaction grade, we also try to perceive the importance grade that the several addressees of these activities consider that each one of them have, namely its impact on teaching, learning and research activities carried out at ISCTE-IUL.

KEY-WORDS: Higher Education, Academic Libraries, Culture, Partnership, Citizenship, Information, Society.

INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, a cultura poderá ser a salvação da alma, evitando o apagamento da nossa identidade (António Alçada Batista, por ocasião do 75º Aniversário do Orfeão da Covilhã).

“...a cultura pode ser considerada atualmente como o conjunto dos traços distintivos espirituais, materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade e um grupo social. Ela engloba, além das artes e das letras, os modos de vida, os direitos fundamentais do ser humano, os sistemas de valores, as tradições e as crenças.” (UNESCO, 1982, 1). O acesso à cultura, nas suas diferentes formas, permite aos indivíduos o seu desenvolvimento enquanto seres sociais moldando a sua forma de ser e estar em sociedade. Consideramos que a construção da cidadania ou de práticas de cidadania, que são inegavelmente o sedimento base da coesão social, passa necessariamente pela questão do acesso e uso de informação e da sua discussão crítica. Por outro lado, “Los viejos retos (...) resurgen hoy ante la exigencia de seguir experimentando en vías potenciales de mediación cultural que rellenen el foso de la distancia que escinde de modo estigmatizante los diversos niveles de cultura de los distintos grupos sociales.” (BOUZADA FERNÁNDEZ, 2001, 68).

Na sociedade atual a informação e o conhecimento desempenham um papel fundamental tendo-se tornado o fator mais importante no desenvolvimento da economia. A Universidade é entendida como o principal veículo de transmissão do saber e do conhecimento e nesse sentido desempenha um papel essencial no acesso e na disponibilização de diferentes fontes de informação, sejam elas de carácter científico, cultural ou outro. No âmbito da Universidade, a Biblioteca, além do papel fundamental que desempenha na recolha, organização, armazenamento e divulgação de todas as fontes de informação necessárias à produção de mais conhecimento e posterior divulgação do mesmo, tem como missão uma participação ativa na promoção de um conjunto de atividades de carácter cultural que igualmente contribuem para a produção de informação e conhecimento. Trata-se de um equipamento cultural cuja capacidade é agregar no mesmo espaço físico, informação, conhecimento, lazer e cultura.

Neste sentido, podemos entender a afirmação de BERNSDTSON (2002) de que “Las bibliotecas son los únicos edificios públicos de carácter no comercial que están abiertos a todo el mundo. Podrían convertirse en versiones actualizadas de las ágoras y los foros del

pasado, nuevos medios para fortalecer la interacción en el seno de las comunidades y un marco para la discusión y la organización.” (p. 25)

É neste contexto que a Biblioteca do ISCTE-IUL resolveu assumir o compromisso e, simultaneamente, o desafio de contribuir para este processo de aprendizagem e para a promoção de uma cidadania informada e responsável.

Apostamos numa programação cultural sistemática o que nos permitiu estabelecer parcerias de excelência com a comunidade ISCTE-IUL (alunos, docentes e investigadores), bem como com o exterior (instituições culturais, estabelecimentos de ensino, artistas e com a restante sociedade civil).

Atualmente, a Biblioteca do ISCTE-IUL é um lugar onde a cultura/informação tem várias faces, e não apenas a dos livros. Afirma-se como um espaço dinâmico e aberto a todo o tipo de expressões culturais, tais como: *Exposições Bibliográficas Temáticas, Livro do Mês, Conversas da Biblioteca, Arte na Biblioteca e Ciclos Culturais.*

Encorajados pelos resultados atingidos e na persecução do desafio de reforçar os elos entre a Biblioteca e a comunidade como sedimento essencial para uma cidadania consciente e informada, lançámos em Novembro de 2008 mais uma nova atividade: os Ciclos Culturais. Esta atividade tem como principal objetivo divulgar, na Universidade e para o exterior, atividades de cariz cultural da responsabilidade dos Departamentos e Centros de Investigação do ISCTE-IUL. Demos início a esta atividade de extensão e dinamização cultural com *África às Quintas*, que resultou de uma parceria entre a Biblioteca do ISCTE-IUL e o Centro de Estudos Africanos.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Exposições Bibliográficas Temáticas

Em Fevereiro de 2005, a Biblioteca deu início às *Exposições Bibliográficas Temáticas*. Estas *Exposições*, até Janeiro de 2006, consistiam na identificação e exposição de obras do fundo bibliográfico sobre o tema escolhido para a *Exposição*. A partir dessa data, passaram a contar com a colaboração de entidades externas cujo âmbito de atuação esteja relacionado com o tema da *Exposição*. Esta colaboração é feita através da doação de 25 obras de sua edição que, passada a *Exposição*, são integradas no fundo documental da Biblioteca. Os eventos realizam-se também em parceria com os Departamentos ou Unidades de Investigação do ISCTE-IUL. A sua periodicidade começou por ser mensal passando depois a bimensal

Após a seleção das obras do fundo bibliográfico da Biblioteca e, em conjunto com as obras oferecidas, são elaborados os catálogos das exposições, bem como todo o restante material de divulgação.

De entre as Exposições realizadas destacamos algumas: *Sistema eleitoral* (2005), *Água e Ambiente* (2006), *Revoltas e Revoluções no Portugal Contemporâneo* (2007), *Imigração e Saúde* (2008), *Oriente: Tradições Culturais* (2009), *Inovação Made in Portugal* (2010), *Deficiência, Direitos e Acessibilidades* (2011) e *Defesa*

Quanto às entidades externas envolvidas destacamos: Museu da Presidência da República, Ordem dos Arquitetos, Instituto do Consumidor, Instituto da Água, Instituto de Apoio à Criança, Laboratório Interdisciplinar de Ciências Sociais, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, Instituto do Desporto de Portugal, I.P., Instituto do Emprego e Formação Profissional, Cinemateca – Museu do Cinema, Instituto Nacional da Administração, I.P., Turismo de Portugal, Instituto dos Museus e da Conservação, Centro Nacional de Cultura, CMVM e Euronext, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Fundação Mário Soares, Metropolitano de Lisboa, Ministério da Justiça, Fundação Portuguesa de Cardiologia, Centro Português de Design, Cruz Vermelha Portuguesa e Grupo Santillana.

Os temas escolhidos para as *Exposições* estão diretamente relacionados com as atividades de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidas na Escola. Neste sentido, apresentamos um quadro síntese do qual constam os Departamentos do ISCTE-IUL e o número de *Exposições* relacionadas com os mesmos.

Departamento	Nº de Exp.
Antropologia	10
Arquitetura e Urbanismo	4
Ciência Política e Políticas Públicas	6
Ciências e Tecnologias da Informação	4
Contabilidade	0
Economia	7
Economia Política	5
Finanças	2
História	10
Marketing, Operações e Gestão Geral	5
Métodos de Pesquisa Social	0
Métodos Quantitativos	0
Psicologia Social e das Organizações	2
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	0
Sociologia	24

Quadro 1: Relação entre *Exposições* realizadas e os Departamentos do ISCTE-IUL

Livro do Mês

A iniciativa *Livro do Mês* teve início em Janeiro de 2007. Pretende-se dar visibilidade à investigação realizada pelos docentes e investigadores do ISCTE-IUL, não só numa perspetiva de promoção da Escola e do seu corpo docente mas também tendo em vista o desenvolvimento de relações de parceria (colaboração) com a Biblioteca, em domínios a definir. De carácter mensal, o evento é acompanhado por uma brochura em versão papel e digital que contempla a bibliografia e notas biográficas que desvendam “outro lado” do autor. Merece referência o facto de, no início desta iniciativa, ter sido necessário o estabelecimento de contactos diretos para conseguir a participação dos docentes. Atualmente, os 9 meses do ano em que a iniciativa tem lugar não são suficientes para dar resposta aos pedidos por eles formulados. Se analisarmos os livros participantes de acordo com o departamento de pertença do (s) seu (s)

autor (es) apuramos o seguinte:

Departamento	Nº de Exp.
Antropologia	7
Arquitetura e Urbanismo	1
Ciência Política e Políticas Públicas	3
Ciências e Tecnologias da Informação	4
Contabilidade	5
Economia	1
Economia Política	4
Finanças	1
História	5
Marketing, Operações e Gestão Geral	3
Métodos de Pesquisa Social	2
Métodos Quantitativos	4
Psicologia Social e das Organizações	1
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	6
Sociologia	16

Quadro 2: Relação entre o *Livro do Mês* e os Departamentos do ISCTE-IUL

Conversas da Biblioteca

Também no ano de 2007, se iniciaram as *Conversas da Biblioteca*. Esta iniciativa surgiu da necessidade de aprofundar os temas das *Exposições Bibliográficas Temáticas* e do *Livro do Mês*. Marcadas por um registo coloquial (embora contando já com ilustres intervenientes de entre os quais destacamos os Professores Daniel Sampaio e Alexandre Quintanilha) têm entre 2 a 4 oradores por sessão e uma periodicidade irregular (em média três a quatro por ano).

As *Conversas* são também transmitidas em vídeo difusão o que permite serem visionadas em tempo real dentro ou fora da Escola. Por outro lado, ao permanecerem em livre acesso na página Web da Biblioteca, podem posteriormente funcionar como material didático a ser utilizado pelos docentes nas aulas ou em qualquer outra situação de ensino/aprendizagem.

De entre as *Conversas* realizadas referimos as seguintes: *A Sociedade de Informação em diálogo* (2007), *Os portugueses e os novos riscos* (2008), *O desafio da morte e da vida* (2009), *O marketing dos grandes eventos desportivos* (2010) e *Deficiências, Direitos e Acessibilidades* (2011).

Analisando as *Conversas* realizadas e tomando em consideração o departamento de pertença dos docentes nelas intervenientes, apuramos a seguinte realidade em termos de áreas científicas envolvidas:

Departamento	Nº de Exp.
Antropologia	6
Arquitetura e Urbanismo	2
Ciência Política e Políticas Públicas	0
Ciências e Tecnologias da Informação	2
Contabilidade	0
Economia	1
Economia Política	2
Finanças	0
História	2

Marketing, Operações e Gestão Geral	2
Métodos de Pesquisa Social	1
Métodos Quantitativos	0
Psicologia Social e das Organizações	2
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	1
Sociologia	6

Quadro 3: Relação entre as Conversas realizadas e os Departamentos do ISCTE-IUL

Quanto às entidades externas participantes temos as seguintes:

RDP – Antena 1, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., École des Hautes Études en Sciences Sociales, Núcleo de Antropologia Urbana - NAU, Universidade São Paulo, Laboratório de Antropologia Urbana - LAU, Universidade Federal do Rio Janeiro, ICS, Universidade de Lisboa, Faculdade de Economia da Universidade do Algarve, Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, Junta de Freguesia de Marvila, Observatório do Tráfico de Seres Humanos, Gabinete do Bairro da Ameixoeira, Sociedade Euro 2004, Automóvel Clube de Portugal (ACP), IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular, Associação pela Prevenção e Apoio à Saúde Mental, *Jornal Expresso*, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão, ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, Centro de Genética do Instituto Ricardo Jorge, OPART E.P.E – Teatro Nacional de São Carlos e Companhia Nacional de Bailado e RTP – Radiotelevisão Portuguesa.

Arte na Biblioteca

Como complemento a estas iniciativas, a Biblioteca do ISCTE-IUL deu início em Novembro de 2007 a um novo Ciclo de Exposições: Arte na Biblioteca. Com esta atividade procura-se dar a conhecer Artistas, Instituições e Estabelecimentos de Ensino cuja obra contribua para a educação estética e artística da Comunidade do ISCTE-IUL e do público em geral. Este evento tem uma periodicidade bimensal e para cada exposição é elaborado um *flyer* com dados relevantes do percurso profissional do (s) artista (s).

Analisando as exposições realizadas no âmbito da *Arte na Biblioteca* são as seguintes as tipologias presentes:

Tipologia	Nº de exp.
Pintura	8
Escultura	3
Tecelagem	2
Joalheria	2
Cerâmica	3
Design	3
Desenho	1
Gravura	2
Artesanato	3

Quadro 4: Relação entre a Arte na Biblioteca e as tipologias apresentadas

Divulgação e Avaliação

No que respeita à divulgação dos eventos, para além do “passa a palavra”, são elaborados cartazes e *flyers* que são colocados no espaço físico da Biblioteca; é feita a sua promoção na página *Web* da Biblioteca e nas redes sociais; no *Biblionews* (*Newsletter* da Biblioteca); na Agenda do ISCTE-IUL e no programa Sociedade Civil, para além do envio de *e-mails* para outras bibliotecas universitárias e para frequentadores regulares externos. Ressalva-se que as Exposições de Arte também são publicitadas no *Cartaz das Artes* da TVI.

Como mais uma forma de divulgação, criámos o *Cartaz Cultural* em formato papel com a programação quadrimestral. Estes panfletos são colocados nos cacifos de todos os professores do ISCTE-IUL, e encontram-se disponíveis no balcão de atendimento da Biblioteca. No início de cada mês envia-se um *e-mail* à Comunidade ISCTE-IUL com a programação cultural do mês respetivo.

À semelhança de todas as atividades desenvolvidas na Biblioteca do ISCTE-IUL, também relativamente a estas de carácter cultural é aplicado um questionário anual específico com o objetivo de auscultar o grau de satisfação relativamente a um conjunto de itens (qualidade dos temas, qualidade do espaço, qualidade do catálogo, qualidade do cartaz, qualidade da divulgação na Biblioteca, qualidade da divulgação *online* e, por último, qual o impacto nos processos de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidos no ISCTE-IUL) relacionados com a realização de cada uma destas atividades. Desde 2009 que, além do grau de satisfação, é nosso objetivo tentar perceber qual o grau de importância que os vários destinatários destas atividades atribuem a cada uma delas no que respeita ao seu impacto nas atividades de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidas no ISCTE-IUL.

Assim, constitui objetivo desta comunicação apresentar os resultados dos tratamentos dos dados apurados através da aplicação destes questionários desde 2008 a 2011, sendo igualmente apresentadas análises comparativas da evolução de cada um dos itens analisados ao longo dos anos.

ANÁLISE DOS DADOS ESTATÍSTICOS

Para a recolha dos dados necessários foi elaborado um questionário de perguntas fechadas e abertas. Para as perguntas fechadas conceberam-se duas escalas, entre 1 (Insatisfeito) e 4 (Muito satisfeito) e 1 (Nada importante) e 4 (Muito importante), que cobrissem as principais *Atividades de Dinamização e Extensão Cultural* da Biblioteca do ISCTE-IUL: *Exposições Bibliográficas Temáticas; Livro do Mês; Conversas da Biblioteca; Arte na Biblioteca* e, por fim, um tópico de apreciação global. Quanto às perguntas abertas incidiram sobre os seguintes tópicos: aspetos a melhorar na organização de cada uma das *Atividades* supracitadas, e sugestões de outras *Atividades de Dinamização Cultural a criar na Biblioteca*. A partir de 2009 os respondentes deviam igualmente avaliar o impacto das várias *Atividades de Dinamização Cultural* nos processos de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidos no ISCTE-IUL (apenas a partir de 2009).

Assim, a primeira parte do questionário refere-se à caracterização dos inquiridos pelos seguintes parâmetros: categoria de utilizador, pertença

institucional, género, idade, grau de ensino e curso frequentado (no caso de ser estudante) e departamento ou centro de investigação (no caso de ser docente ou investigador).

Relativamente à satisfação com as *Exposições Bibliográficas Temáticas*, foram tomadas em consideração as seguintes variáveis: qualidade dos temas, do espaço, do catálogo bibliográfico, do cartaz, da divulgação na Biblioteca, da divulgação *online* e o impacto desta atividade nos processos de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidos no ISCTE-IUL.

No que se refere à satisfação com o *Livro do Mês*, consideraram-se as seguintes variáveis: a qualidade da brochura (apresentação do autor), do cartaz, da divulgação na Biblioteca, da divulgação *online* e do impacto desta atividade nos processos de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidos no ISCTE-IUL.

Quanto às *Conversas da Biblioteca* as variáveis analisadas foram as seguintes: qualidade dos oradores, do espaço, do cartaz, da divulgação na Biblioteca, da divulgação *online* e do impacto desta atividade nos processos de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidos no ISCTE-IUL.

No que se refere à *Arte na Biblioteca* inquiriu-se acerca das seguintes variáveis: qualidade dos artistas, do espaço (apresentação das obras), do *flyer*, do cartaz, da divulgação na Biblioteca, da divulgação *online* e do impacto desta atividade na vida académica do ISCTE-IUL.

Os dados recolhidos foram tratados com recurso ao SPSS e Excel para a elaboração dos gráficos.

Os questionários são aplicados em Outubro/Novembro durante um período de aproximadamente três semanas. O questionário é distribuído na Biblioteca, durante as horas de abertura ao público, e é criada uma versão *online* cujo *link* é enviado a toda a comunidade do ISCTE-IUL num *email* convidando à participação no estudo.

No que respeita ao número de respondentes, nunca ultrapassaram os 200 com exceção do ano de 2009 em que excederam os 500. (2008: 131; 2009: 563; 2010: 143; 2011: 168)

Caraterização dos Respondentes

No tocante à categoria dos respondentes, em qualquer um dos anos analisados, foram os estudantes que mais participaram tendo-se verificado uma ligeira diminuição no ano de 2010 em contraponto com uma maior participação no grupo dos docentes e dos investigadores.

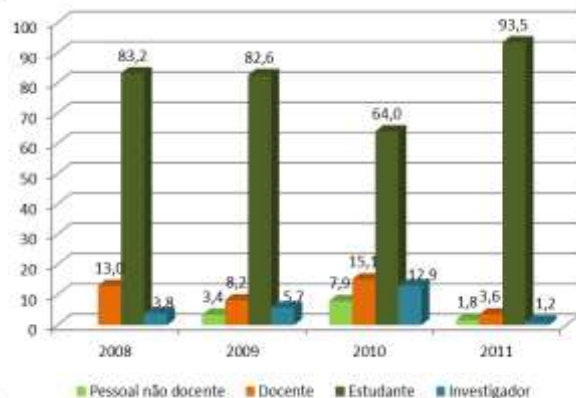


Figura 1: Categoria dos respondentes (%)

No que se refere à pertença institucional são, como seria expectável, os utilizadores internos que apresentam uma maior taxa de resposta, sempre com percentagens superiores a 90% com exceção do ano de 2010, em que os utilizadores externos perfizeram uma % de 18,9.

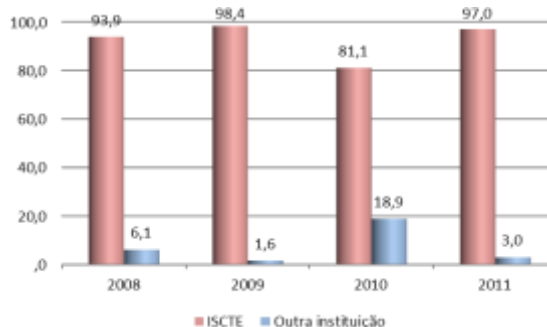


Figura 2: Pertença institucional dos respondentes (%)

Já no respeitante ao género dos respondentes são sempre as mulheres que surgem com maior número de respostas rondando em todos os anos os 60%.

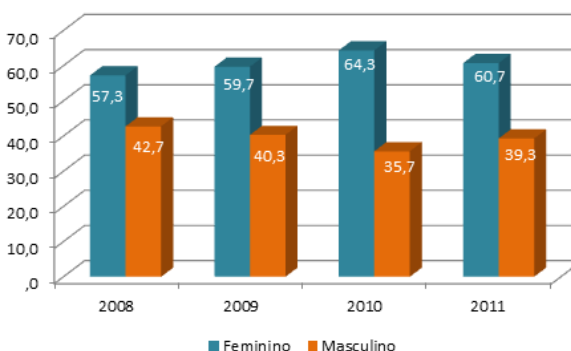


Figura 3: Género dos respondentes (%)

Quando se trata dos diferentes ciclos de estudos frequentados pelos estudantes são os alunos de licenciatura que normalmente apresentam uma maior taxa de resposta. Contudo, em 2010 foram superados em quase 10% pelos estudantes de mestrado e, no ano de 2011, embora a primazia dos estudantes de licenciatura se faça notar novamente é de salientar que os alunos de mestrado tiveram uma participação de

40,8%. Desta situação podem fazer-se duas leituras: por um lado, tem a ver com o facto de o próprio universo dos alunos no ISCTE-IUL ser, desde 2010, repartido quase equitativamente entre estudantes de programas de graduação (47,8%) e de pós-graduação (52,2%); por outro lado, indica que se tem tido sucesso na captação do público-alvo destas iniciativas de carácter mais cultural que pela sua natureza suscitam o interesse de um público mais “adulto” e com outras vivências, nomeadamente alunos de mestrado e de doutoramento.

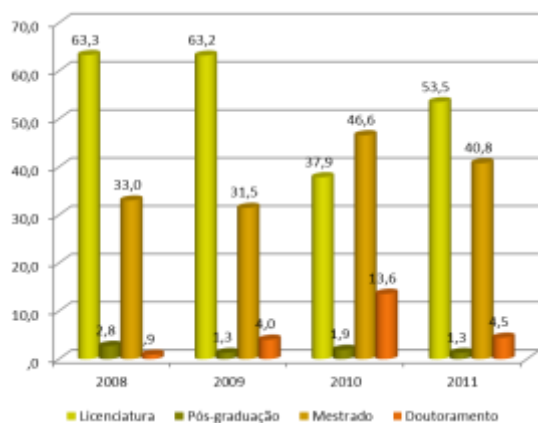


Figura 4: Grau académico dos respondentes (quando estudantes)

No tocante à idade, verifica-se que, nos quatro anos analisados, a sua média varia entre 26,48 e os 31,53. Contudo, e dada a existência de valores extremos e consequentemente um desvio-padrão elevado, é indicado que se considere o valor apurado na mediana, o qual varia entre 22 e 28,5. De salientar que este último valor diz respeito ao ano de 2010 no qual foram os alunos de mestrado a registar uma taxa de participação mais alta.

	Média	Mediana	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo
2008	29,45	25	11,868	17	67
2009	27,52	23	10,519	17	67
2010	31,53	28,5	11,809	18	80
2011	26,48	22	9,89	17	63

Quadro 5: Idade (estatística descritiva)

No quadro 6 representa-se os valores da mediana segundo as variáveis de caracterização.

		2008	2009	2010	2011
Categoria de utilizador	Docente	45	43	40	46
	Estudante	22	22	23	22
	Investigador	46	32	31	26,5
Pertença institucional	ISCTE-IUL	23	23	26	22
	Outra instituição	32	25	37	25
Sexo	Feminino	23	22	29	21
	Masculino	27	24	27	25
Grau que frequenta	Licenciatura	21	20	19	20
	Mestrado	26,5	23	26	23,5
	Doutoramento	30	34	35	30

Quadro 6: Idade (mediana) dos respondentes de segundo as restantes variáveis de caracterização

Satisfação com as Atividades de Dinamização e Extensão Cultural

Como referido anteriormente, os utilizadores foram inquiridos relativamente à sua satisfação com um conjunto de itens relacionados com a realização de cada uma das atividades. Por forma a conseguir apresentar uma maior quantidade informação optámos por trabalhar sempre com os valores médios (numa escala de 1: nada satisfeito a 4: muito satisfeito) de satisfação de cada um dos itens analisados.

Exposições Bibliográficas Temáticas

Da análise ao quadro 7 percebe-se claramente o nível de satisfação com cada um dos itens relacionados com a realização destas exposições, pois os valores apurados situam-se sempre acima da média, numa escala de 1 a 4. Por outro lado, é perceptível um ligeiro decréscimo no nível de satisfação, em quase todos os itens no ano de 2011 relativamente a 2009 e 2010. Relativamente a cada item individualmente e no conjunto dos 4 anos é o Espaço que claramente obtém maior valorização por parte dos utilizadores. Em termos anuais, e no conjunto de todos os itens, é em 2010 que esta atividade obteve uma pontuação mais alta.

	2008	2009	2010	2011	Total item
Temas	3,10	3,20	3,31	3,19	3,20
Espaço	3,36	3,45	3,47	3,43	3,43
Catálogo bibliográfico	3,05	3,17	3,31	3,16	3,17
Cartaz	3,06	3,10	3,18	3,15	3,12
Divulgação na Biblioteca	3,15	3,20	3,32	3,10	3,19
Divulgação online	3,00	3,15	3,28	3,11	3,14
Total ano	3,12	3,21	3,31	3,19	

Quadro 7: Satisfação com as Exposições Bibliográficas Temáticas (2008-2011)

Embora não seja possível definir um padrão nos resultados apresentados podemos verificar que são os Docentes que, em termos globais, estão mais satisfeitos com esta atividade (3,25). No tocante à proveniência dos utilizadores são nitidamente os externos que mais satisfeitos se encontram com as *Exposições Bibliográficas Temáticas*. Tanto homens como mulheres sentem-se igualmente satisfeitos pois em termos globais os homens têm apenas uma centésima a mais (3,22). Quando se trata dos estudantes são os de mestrado e doutoramento que no geral se mostram mais satisfeitos.

		2008	2009	2010	2011	Total da variável
Categoria de utilizador	Docente	3,19	3,11	3,39	3,31	3,25
	Estudante	3,12	3,24	3,35	3,17	3,22
	Investigador	2,90	2,96	3,16	3,33	3,09
Pertença institucional	ISCTE-IUL	3,12	3,21	3,32	3,16	3,20
	Outra instituição	3,06	3,47	3,40	3,75	3,42
Sexo	Feminino	3,14	3,25	3,29	3,17	3,21
	Masculino	3,10	3,15	3,43	3,19	3,22
Grau que frequenta	Licenciatura	3,14	3,18	3,36	3,17	3,21

frequenta	Mestrado	3,08	3,31	3,37	3,16	3,23
	Doutoramento	3,17	3,41	3,13	3,21	3,23

Quadro 8: Índice de satisfação com as Exposições Bibliográficas Temáticas segundo as variáveis de caracterização (2008-2011)

Ainda no tocante às relações entre o *Índice de satisfação com as Exposições Bibliográficas Temáticas* e as variáveis de caracterização, mais especificamente no que respeita à *Idade*, verifica-se que não existe correlação entre a idade e o índice de satisfação com esta atividade, ou seja, em nenhum dos anos analisados se verifica que a idade influencie o grau de satisfação dos utilizadores.

		2008	2009	2010	2011
Idade	Coefficiente de Pearson [1]	0,054	0,095*	0,101	0,005
	Sig. (1-tailed)	0,271	0,029	0,121	0,476
	N	130	397	135	155

*Correlação significativa a um nível de 0,05

Quadro 9: Correlação entre Índice de satisfação com as Exposições Bibliográficas Temáticas e a Idade (2008-2011)

De acordo com referido anteriormente era também nosso interesse aferir qual o grau de importância que os vários destinatários destas atividades atribuem a cada uma delas no que respeita ao seu impacto nas atividades de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidas no ISCTE-IUL. Assim, a partir de 2009 foi inserida uma nova questão cuja resposta era dada através de um escala de 4 pontos, em que 1 é nada importante e 4 muito importante. Em termos mais gerais verifica-se que os valores apurados são sempre bastantes elevados, situando-se entre os 3,30 em 2009 e 3,33 em 2011. Em 2010 registou-se um pequeno decréscimo mas nada expressivo: 3,26.

Desagregando os valores apurados pelas diferentes variáveis de caracterização, percebemos que são os *Estudantes de mestrado e doutoramento* que mais importância atribuem à realização desta atividade.

		2009	2010	2011	Total da variável
Categoria de utilizador	Docente	3,03	2,76	2,67	2,82
	Estudante	3,36	3,33	3,15	3,28
	Investigador	2,82	3,20	3,50	3,17
Pertença institucional	ISCTE	3,30	3,24	3,14	3,23
	Outra instituição	3,33	3,36	4,00	3,56
Sexo	Feminino	3,35	3,18	3,20	3,24
	Masculino	3,23	3,41	3,05	3,23
Grau que frequenta	Licenciatura	3,33	3,22	3,04	3,20
	Mestrado	3,39	3,44	3,26	3,36
	Doutoramento	3,31	3,15	3,50	3,32

Quadro 10: Impacto das Exposições Bibliográficas Temáticas nas atividades de ensino, aprendizagem e investigação segundo as variáveis de caracterização (2008-2011)

Livro do Mês

Os níveis de satisfação apurados são no geral muito

bons não sendo possível determinar a existência de um padrão ao longo dos anos. Não obstante, nos 4 anos analisados, é com o item *Divulgação na biblioteca* que os respondentes em média se sentem mais satisfeitos (3,12), e menos satisfeitos com o *Cartaz* (3,06).

Ítem de avaliação	2008	2009	2010	2011	Total ítem
Brochura	3,05	3,02	3,17	3,13	3,09
Cartaz	2,98	2,99	3,18	3,10	3,06
Divulgação na Biblioteca	3,00	3,11	3,25	3,11	3,12
Divulgação online	3,00	2,99	3,21	3,16	3,09
Total ano	3,01	3,03	3,20	3,13	

Quadro 11: Satisfação com o Livro do Mês - 2008-2011 (média)

Em termos de níveis de satisfação junto de cada uma das tipologias dos utilizadores são novamente os *Docentes* que de forma geral se sentem mais satisfeitos (3,16) até porque esta é uma das atividades desenvolvidas na Biblioteca que mais diretamente divulga a sua produção científica. No que respeita à *Pertença Institucional* são novamente os utilizadores de fora que mais satisfeitos se revelam. Quanto ao *Género* surgem as *Mulheres* mais satisfeitas com esta iniciativa. Já quando se trata de *Estudantes* é nos de *Doutoramento* que apuramos um valor mais alto.

		2008	2009	2010	2011	Total da variável
Categoria de utilizador	Docente	3,32	2,93	3,21	3,19	3,16
	Estudante	2,98	2,99	3,17	3,07	3,05
	Investigador	2,88	2,65	3,13	3,50	3,04
Pertença institucional	ISCTE	3,03	2,97	3,19	3,10	3,07
	Outra instituição	2,90	3,20	3,28	4,00	3,35
Sexo	Feminino	3,09	3,02	3,19	3,14	3,11
	Masculino	2,94	2,89	3,24	3,05	3,03
Grau que frequenta	Licenciatura	2,98	2,87	3,17	3,02	3,01
	Mestrado	2,95	3,13	3,19	3,11	3,10
	Doutoramento	3,20	3,03	3,10	3,50	3,21

Quadro 12: Índice de satisfação com o Livro do Mês segundo as variáveis de caracterização (2008-2011)

Analisando os valores de correlação entre o *Índice de satisfação com o Livro do Mês* e a *Idade*, verifica-se que em 2008, dos dados recolhidos, foi possível apurar a existência de uma relação, embora seja fraca entre a idade e o índice de satisfação com esta atividade, ou seja, neste ano a idade teve alguma influência no grau de satisfação dos utilizadores.

		2008	2009	2010	2011
Idade	Coefficiente de Pearson	0,256**	0,164**	0,158*	0,123
	Sig.	0,002	0,003	0,050	0,099
	N	119	280	109	111

*Correlação significativa a um nível de 0,05

**Correlação significativa a um nível de 0,01

Quadro 13: Correlação entre Índice de satisfação com o Livro do Mês e a Idade (2008-2011)

No que concerne à importância atribuída pelos nossos utilizadores à atividade *Livro do Mês* apercebemo-nos

dos dados apurados, que foi em 2010 que se verificou um valor mais elevado (3,27).

Analisando estes valores segundo as variáveis de caracterização, são novamente os *Estudantes de mestrado e doutoramento* que percecionam nesta atividade um maior impacto nos processos de ensino, aprendizagem e investigação realizadas no ISCTE-IUL.

		2009	2010	2011	Total da variável
Categoria de utilizador	Docente	3,00	2,94	2,67	2,87
	Estudante	3,17	3,32	3,15	3,21
	Investigador	2,52	3,25	3,50	3,09
Pertença institucional	ISCTE	3,12	3,23	3,14	3,16
	Outra instituição	3,17	3,43	4,00	3,53
Sexo	Feminino	3,15	3,19	3,20	3,18
	Masculino	3,07	3,38	3,05	3,17
Grau que frequenta	Licenciatura	3,12	3,18	3,04	3,11
	Mestrado	3,24	3,46	3,26	3,32
	Doutoramento	3,17	3,15	3,50	3,27

Quadro 14: Impacto do Livro do Mês nas atividades de ensino, aprendizagem e investigação de acordo com as variáveis de caracterização (2008-2011)

Conversas da Biblioteca

Os dados apurados permitem-nos verificar que, à semelhança das atividades anteriormente analisadas, também as *Conversas da Biblioteca* têm junto dos utilizadores inquiridos uma boa aceitação, pois os valores médios são sempre elevados, sendo o item com que se encontram mais satisfeitos o *Espaço* (3,24) e menos satisfeitos estão com o *Cartaz, Divulgação na biblioteca e Divulgação online* (3,03). Em termos médios anuais é no ano de 2010 que surge o valor mais elevado (3,28) e o mais baixo regista-se em 2009 (2,89).

	2008	2009	2010	2011	Total item
Oradores	3,06	2,89	3,29	3,16	3,10
Espaço	3,19	3,17	3,32	3,29	3,24
Cartaz	3,02	2,80	3,23	3,08	3,03
Divulgação na Biblioteca	2,94	2,81	3,28	3,09	3,03
Divulgação online	2,94	2,80	3,26	3,11	3,03
Total ano	3,03	2,89	3,28	3,15	

Quadro 15: Satisfação com as Conversas da Biblioteca - 2008-2011 (média)

Analisando estes valores pelas diferentes variáveis de caracterização é possível apurar que, são os utilizadores *Docentes, de Outra instituição, Mulheres e Estudantes de Mestrado* que, de forma global, mais satisfeitos se sentem com esta atividade.

		2008	2009	2010	2011	Total da variável
Categoria de utilizador	Docente	3,21	2,85	3,28	3,10	3,11
	Estudante	2,97	2,91	3,24	3,05	3,04
	Investigador	2,88	2,38	3,21	3,75	3,06
Pertença institucional	ISCTE	3,00	2,92	3,24	3,08	3,06
	Outra instituição	3,04	2,50	3,29	4,00	3,21
Sexo	Feminino	3,03	2,97	3,21	3,07	3,07
	Masculino	2,97	2,78	3,33	3,12	3,05
Grau que frequenta	Licenciatura	2,95	2,83	3,29	3,04	3,03

frequenta	Mestrado	3,01	3,01	3,26	3,03	3,08
	Doutoramento	-	3,07	3,17	3,25	2,37

Quadro 16: Índice de satisfação com as Conversas da Biblioteca segundo as variáveis de caracterização (2008-2011)

Dos dados recolhidos é possível verificar que, apenas em 2008, se valida a existência de uma relação, embora fraca, positiva entre a *Idade* e o *Índice de Satisfação com as Conversas da Biblioteca*. Quer isto dizer que, de alguma forma, a idade influenciou o grau de satisfação e sendo uma relação positiva quanto mais velhos mais satisfeitos se sentem os utilizadores.

		2008	2009	2010	2011
Idade	Coefficiente de Pearson	0,249**	0,112	0,046	0,049
	Sig.	0,005	0,031	0,382	0,321
	N	106	280	92	93

*Correlação significativa a um nível de 0,05

**Correlação significativa a um nível de 0,01

Quadro 17: Correlação entre Índice de satisfação com o Livro do Mês e a Idade (2008-2011)

No que concerne à importância que os inquiridos atribuem a esta atividade para os processos de ensino, aprendizagem e investigação desenvolvidos no ISCTE-IUL, apuramos que foi em 2010 que os utilizadores respondentes atribuíram mais importância a esta iniciativa (3,26). Em termos de distribuição pelas diferentes variáveis de caracterização a tendência das outras atividades mantém-se, ou seja, são os utilizadores *Estudantes, de Outra instituição e Alunos de Doutoramento* que maior impacto sentem com a realização desta atividade. Relativamente ao *Género*, a diferença entre Homens e Mulheres volta a ser de uma centésima, pouco relevante.

		2009	2010	2011	Total da variável
Categoria de utilizador	Docente	3,13	2,87	3,00	3,00
	Estudante	3,26	3,33	3,21	3,27
	Investigador	2,77	3,07	3,50	3,11
Pertença institucional	ISCTE	3,23	3,23	3,22	3,23
	Outra instituição	3,20	3,35	4,00	3,52
Sexo	Feminino	3,25	3,22	3,24	3,24
	Masculino	3,19	3,31	3,20	3,23
Grau que frequenta	Licenciatura	3,22	3,25	3,16	3,21
	Mestrado	3,26	3,34	3,18	3,26
	Doutoramento	3,44	3,31	4,00	3,58

Quadro 18: Impacto das Conversas da Biblioteca nas atividades de ensino, aprendizagem e investigação de acordo com as variáveis de caracterização (2008-2011)

Arte na Biblioteca

A *Arte na Biblioteca* é, das atividades desenvolvidas, a que talvez tenha um carácter mais cultural e menos científico. Não obstante é a atividade que mais visibilidade tem e talvez por isso mesmo é a que em termos globais tem uma avaliação mais elevada. Analisando cada item isoladamente, é com os *Artistas* que os utilizadores se sentem mais satisfeitos (3,15) e menos satisfeitos com a *Divulgação online* (3,05).

Itens de avaliação	2008	2009	2010	2011	Total item
	Artistas	3,05	3,13	3,27	3,13
Espaço	3,07	3,11	3,24	3,04	3,12
Flyer	3,00	3,07	3,30	3,09	3,12
Cartaz	3,03	3,04	3,30	3,14	3,13
Divulgação na Biblioteca	3,04	3,12	3,34	3,00	3,13
Divulgação online	2,92	3,07	3,19	3,03	3,05
Total ano	3,02	3,09	3,27	3,07	

Quadro 19: Satisfação com a Arte na Biblioteca - 2008-2011 (média)

Desdobrando estes valores pelas variáveis de caracterização é possível perceber que, no referente à *Categoria de utilizador*, são os *Investigadores* que mais satisfeitos se encontram. Também aqui as *Mulheres* (3,15) se distanciam um pouco mais dos *Homens* (2,99) e são novamente os *Estudantes de Doutoramento* a revelar uma maior grau de satisfação relativamente aos outros níveis de ensino.

		2008	2009	2010	2011	Total da variável
Categoria de utilizador	Docente	3,10	2,87	3,35	3,17	3,12
	Estudante	3,01	3,11	3,07	2,96	3,04
	Investigador	2,92	2,77	3,29	4,00	3,25
Pertença institucional	ISCTE	3,03	3,07	3,23	3,01	3,09
	Outra instituição	2,80	3,26	3,27	4,00	3,33
Sexo	Feminino	3,11	3,15	3,26	3,09	3,15
	Masculino	2,92	2,94	3,22	2,88	2,99
Grau que frequenta	Licenciatura	3,01	3,03	3,34	2,94	3,08
	Mestrado	2,99	3,21	3,26	2,96	3,11
	Doutoramento	3,33	3,30	3,08	3,21	3,23

Quadro 20: Índice de satisfação com a Arte na Biblioteca segundo as variáveis de caracterização (2008-2011)

No que respeita à *Idade*, verifica-se que não existe qualquer relação entre a idade e o índice de satisfação com esta atividade, ou seja, em nenhum dos anos analisados se verifica que a idade influencie o grau de satisfação dos utilizadores.

		2008	2009	2010	2011
Idade	Coefficiente de Pearson	0,171*	-0,041	0,025	0,109
	Sig.	0,035	0,238	0,359	0,131
	N	114	301	108	108

*Correlação significativa a um nível de 0,05

Quadro 21: Correlação entre Índice de satisfação com a Arte na Biblioteca e a Idade (2008-2011)

Relativamente ao impacto que a *Arte na Biblioteca* tem nas atividades de ensino, aprendizagem e investigação na instituição é perceptível, dos dados apurados, que é em 2010 que mais importância foi atribuída a esta atividade (3,26).

Mais especificamente são os utilizadores *Estudantes de Mestrado*, de *Outra instituição* e *Mulheres* que mais importâncias atribuem a esta atividade, ou seja, são os que mais impacto sentem com a realização da *Arte na Biblioteca* nas atividades de ensino, aprendizagem e

investigação na Escola.

	2009	2010	2011	Total da variável
Docente	2,57	2,44	2,67	2,56
Estudante	3,06	3,30	3,07	3,14
Investigador	2,24	2,67	4,00	2,97
ISCTE	2,97	3,05	3,07	3,03
Outra instituição	2,83	3,20	4,00	3,34
Feminino	3,05	2,96	3,18	3,06
Masculino	2,81	3,29	2,89	3,00
Licenciatura	3,05	3,26	3,02	3,11
Mestrado	3,05	3,28	3,09	3,14
Doutoramento	3,00	3,09	3,33	3,14

Quadro 22: Impacto da Arte na Biblioteca nas atividades de ensino, aprendizagem e investigação segundo com as variáveis de caracterização (2008-2011)

Avaliação Global

Em termos globais, os níveis de satisfação são, à semelhança dos atribuídos a cada atividade, bastante bons. Em 2010 verifica-se um acréscimo considerável nos níveis de satisfação que, em 2011, descem situando-se no nível dos de 2008. Estes valores são corroborados pelos individuais pois praticamente em todas as atividades houve um decréscimo nos valores apurados em 2011 relativamente ao ano de 2010.

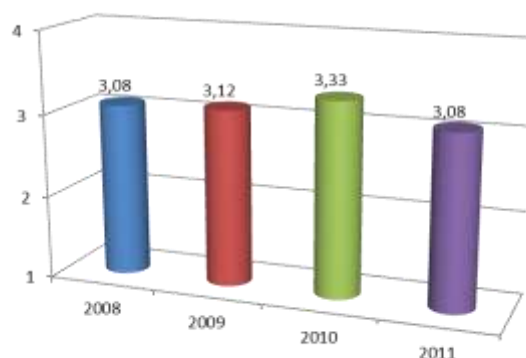


Figura 5: Nível de satisfação global por ano (2008-2011)

Embora em 2010 tenham sido os *Estudantes* a revelarem-se mais satisfeitos com o conjunto das *Atividades de Dinamização e Extensão Cultural* desenvolvidas na e pela biblioteca do ISCTE-IUL, em termos globais, são os *Docentes*, os utilizadores de *Outras instituições*, as *Mulheres* e os *Alunos de Doutoramento* que mais satisfeitos se mostram.

		2008	2009	2010	2011	Total da variável
Categoria de utilizador	Docente	3,24	3,16	3,28	3,17	3,21
	Estudante	3,06	3,12	3,32	3,05	3,14
	Investigador	3,00	2,94	3,24	3,50	3,17
Pertença institucional	ISCTE-IUL	3,09	3,13	3,31	3,07	3,15
	Outra instituição	3,00	2,86	3,43	4,00	3,32

Sexo	Feminino	3,14	3,20	3,30	3,10	3,18
	Masculino	3,02	3,01	3,37	3,05	3,11
Grau que frequenta	Licenciatura	3,07	3,07	3,35	3,02	3,13
	Mestrado	3,03	3,19	3,31	3,10	3,16
	Doutoramento	4,00	3,27	3,14	3,25	3,42

Quadro 23: Nível de satisfação global por ano segundo as variáveis de caracterização (2008-2011)

Em termos do impacto percebido pelos utilizadores percebe-se, da análise do gráfico 5, que o mais elevado foi atribuído às *Exposições Bibliográficas* em 2011 (3,33) e o mais baixo foi à *Arte na Biblioteca* em 2009 (2,95). De referir que houve um decréscimo em 2011 relativamente ao ano de 2010 no *Livro do Mês* e nas *Conversas da Biblioteca*, sendo que os valores referentes à *Arte na Biblioteca* se mantiveram iguais nos dois últimos anos (3,08). Embora os valores apurados se mantenham todos acima da média e muito semelhantes a tendência registada é de decréscimo.

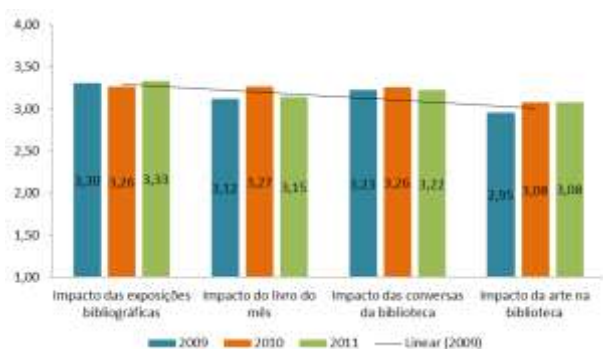


Figura 5: Impacto das diferentes Atividades de Dinamização e Extensão Cultural nos processos de ensino, aprendizagem e investigação no ISCTE-IUL (2008-2011)

CONCLUSÕES

Uma conclusão que podemos retirar dos dados apurados é a não atribuição de tanta importância a este conjunto de atividades por parte dos alunos de licenciatura que, são por norma, os menos satisfeitos com as mesmas.

Importa igualmente destacar que, dos itens avaliados em cada uma das Atividades, todos aqueles que dizem respeito à divulgação (quer ao processo quer aos materiais), recebem, por norma, uma pontuação mais baixa. Neste sentido, torna-se necessário encontrar mecanismos de divulgação mais agressivos que incluam uma divulgação mais ampla, dentro e fora do ISCTE-IUL, bem como a conceção de materiais mais apelativos tomando em consideração as preferências de cada grupo de destinatários.

Por outro lado, entendemos que se torna necessário trabalhar mais a dimensão de utilização dos materiais resultantes destas atividades (disponíveis através da página web dos SID) junto do seu público-alvo tendo em vista a sua utilização e rentabilização nos processos de ensino, aprendizagem e investigação.

Parece-nos igualmente interessante sublinhar que, no que se refere à *Pertença institucional*, ao longo de todos

os quadros, foi possível verificar que foram sempre os utilizadores de *Outras instituições* que revelaram um maior grau de satisfação com as Atividades desenvolvidas. Esta situação poderá ser explicada pelo facto de os utilizadores externos frequentarem a nossa Biblioteca, não por imposição mas por opção, certamente por a considerarem e aos seus recursos e instalações melhores do que os da instituição de ensino a que estão vinculados e, por isso mesmo, os seus níveis médios de satisfação são sempre mais elevados.

REFERÊNCIAS

- BERNDTSON, Maija – Soñando el futuro: ideas funky en la gestión de bibliotecas públicas [Em linha]. Barcelona: Fundación Bertelsmann, 2002, 53p. ISBN 84-932155-4-6. [Consult. 30 de Agosto de 2012]. Disponível em [www: http://www.fundacionbertelsmann.org/fundacion/data/ESP/media/ByG10.pdf](http://www.fundacionbertelsmann.org/fundacion/data/ESP/media/ByG10.pdf)
- BOUZADA FERNÁNDEZ, Xan – Los espacios del consumo cultural colectivo. REVISTA ESPAÑOLA DE INVESTIGACIONES SOCIOLÓGICAS [Em linha]. N.º 96 (2001), p. 51-70. [Consult. 31 de Agosto de 2012]. Disponível em [www: http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=los%20espacios%20del%20consumo%20cultural%20colectivo&source=web&cd=1&ved=0CCQOFjAA&url=http%3A%2F%2Fdiagonal.unirioja.es%2Fservlet%2Ffichero_articulo%3Fcodigo%3D758568&ei=JFIHUNzYLrLO4QTzhoCoCw&usq=AFQjCNFf9CTBtm42RCQsgO9FW95VbsvC6A](http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=los%20espacios%20del%20consumo%20cultural%20colectivo&source=web&cd=1&ved=0CCQOFjAA&url=http%3A%2F%2Fdiagonal.unirioja.es%2Fservlet%2Ffichero_articulo%3Fcodigo%3D758568&ei=JFIHUNzYLrLO4QTzhoCoCw&usq=AFQjCNFf9CTBtm42RCQsgO9FW95VbsvC6A)
- LAUREANO, Raul S. M.; BOTELHO, Maria do Carmo – SPSS: o meu manual de consulta pública. Barcelona: Edições Sílabo, 2010, 258p. ISBN 978-972-618-608-3.
- UNESCO – *Declaración de México sobre las políticas culturales*. Conferencia mundial sobre las políticas culturales [Em linha]. México D.F., 1982 [Consult. 30 de Agosto 2012]. Disponível em [www: http://portal.unesco.org/culture/es/files/12762/11295424031mexico_sp.pdf/mexico_sp.pdf](http://portal.unesco.org/culture/es/files/12762/11295424031mexico_sp.pdf/mexico_sp.pdf)

[1] A intensidade da relação mede-se pelo valor absoluto do coeficiente, podendo variar entre 0 (ausência de relação) e 1 (relação perfeita). Valores do coeficiente inferiores a 0,2 representam uma relação muito fraca, em torno de 0,5 revelam uma relação moderada e acima de 0,7 já traduzem uma relação forte (LAUREANO E BOTELHO, 2010, 249).